

Boletim Informativo

Ministério da Economia e Finanças

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Outubro de 2021 - Edição nº 90 - www.mef.gov.mz



EM FOCO

PÁG. 3



Carla Louveira na Inauguração da Nova Filial do BM

DESTAQUE

PÁG. 4

MEF de olho na operacionalização do SGD





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS

CARTA DE SERVIÇOS

Natureza

Órgão Central do Aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos e tarefas definidos pelo Governo, orienta a formulação de políticas de desenvolvimento económico e social, coordena o processo de planificação e superintende a gestão das finanças públicas.

Missão

Conceber, formular, executar e avaliar as políticas de desenvolvimento económico e social sustentável e inclusivo, assegurando a mobilização e alocação criteriosa, bem como o controlo da utilização eficiente, eficaz e transparente dos recursos públicos.

Visão

Impulsionar o desenvolvimento sócio-económico do País através da prestação de serviços de excelência na gestão de políticas económicas e sociais integradas e de prestação de contas, em prol do progresso e bem-estar do povo moçambicano.

Valores

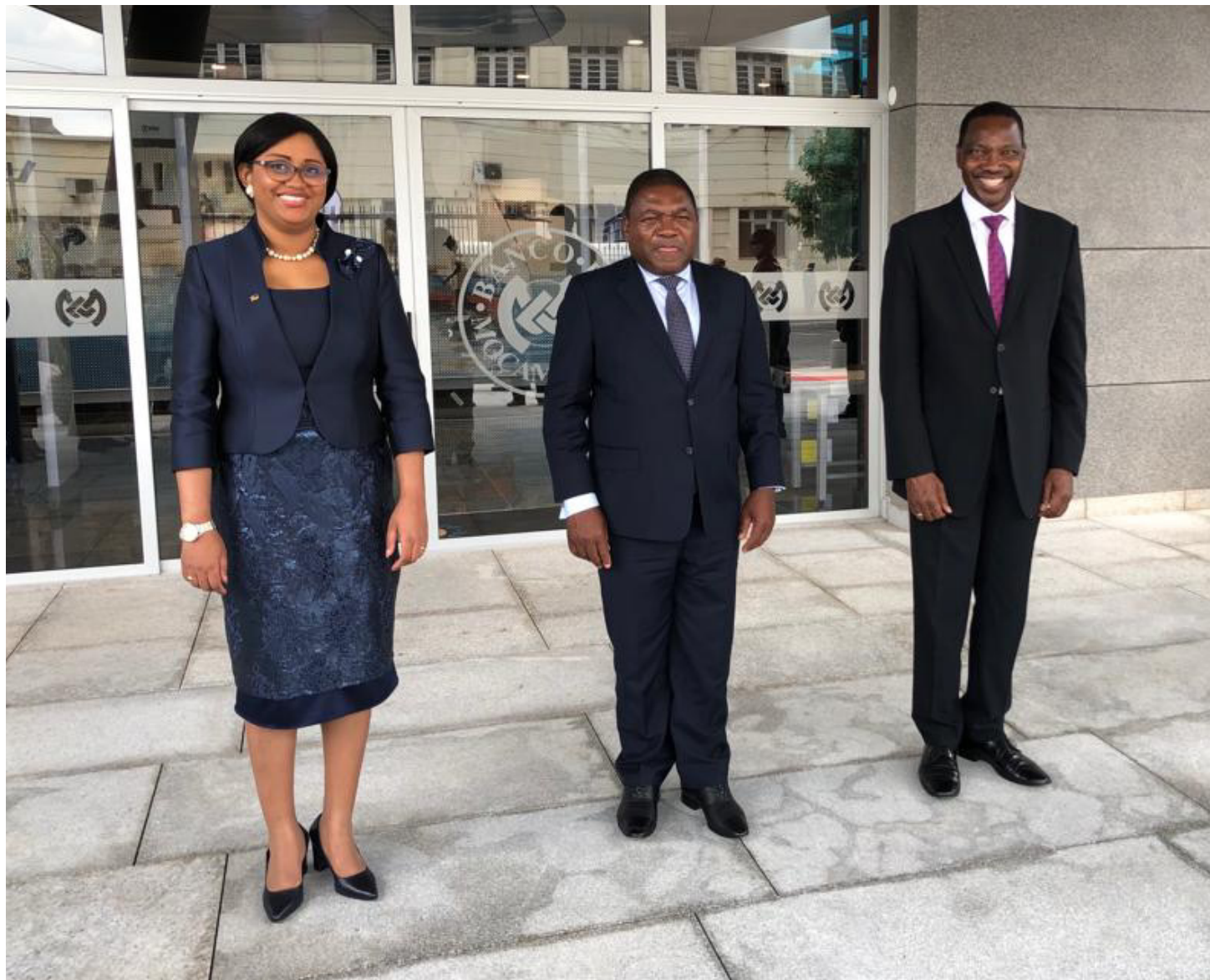
Meritocracia, Eficiência e Focalização.

Serviços Essenciais

- Elaborar a proposta do Programa Quinquenal do Governo, do Cenário Fiscal de Médio Prazo, do Plano Económico e Social do Orçamento do Estado e a Conta Geral do Estado;
- Orientar a fixação da previsão plurianual das receitas e do financiamento do Orçamento do Estado e comunicar os limites da despesa anual dos Órgãos e instituições do Estado;
- Implementar políticas Tributárias, Aduaneiras, Orçamental, de Seguros e de Previdência Social dos Funcionários Agentes do Estado e dos Combatentes;
- Elaborar Normas e Instruções sobre a Execução do Orçamento do Estado;
- Elaborar Relatórios do Balanço do Plano Económico e Social e de Execução do Orçamento do Estado;
- Celebrar, em representação do Estado, acordos de contratação da Dívida Pública Interna e Externa e zelar pela sua implementação;
- Coordenar a avaliação da execução das políticas macro-económicas e sectoriais.

Carla Louveira na Inauguração da Nova Filial do BM

Por: Benedito Sabonete



A Vice-Ministra da Economia e Finanças, Carla Louveira, participou no dia 25 de Novembro de 2021, nas cerimónias de inauguração da nova filial do Banco de Moçambique no âmbito da expansão dos serviços financeiros, tendo em vista uma sociedade financeira mais inclusiva. No seu discurso, Louveira salientou que "o novo edifício que hoje se inaugura,

oferece melhores condições de comodidade aos funcionários e utentes, bem como uma beleza arquitectónica à altura da cidade capital da Província de Nampula".

A governante disse ainda, estar ciente de que o marco que se assinalou enquadra-se no âmbito da estratégia Nacional da inclusão financeira e irá contribuir para a melhoria da circulação monetária, promoção da inclusão financeira e, conseqüentemente, para a dinami-

zação da actividade económica e consolidação da articulação entre as instituições de crédito, sociedade financeira e as instituições públicas a nível da Província de Nampula e do país no geral.

Refira-se que o edifício ora inaugurado, tem quatro pisos, ocupando uma área de sete mil e quinhentos metros quadrados, observando os mais elevados e modernos padrões de funcionamento de bancos centrais.

Sob o Lema “ Gestão Tributária em Tempos de Pandemia da Covid-19” Presidente da AT Garante Cumprir com Meta de Arrecadação de Receitas

Por: Fenias Zimba



Tendo em vista reflectir em torno de assuntos candentes do domínio fiscal, o Conselho de Fiscalidade da Autoridade Tributária de Moçambique reuniu, ontem, 29 de Setembro, na sua XIII sessão, onde, em plenária, debateu, entre outros assuntos, a proposta da revisão da Lei Geral Tributária, que estabelece os princípios e normas gerais do ordenamento jurídico tributário moçambicano.

Na ocasião, a Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Amélia Muendane, destacou que a actual conjuntura económica e social de Moçambique exige a união de esforços de todos os segmentos da sociedade na construção de um sistema fiscal eficiente e capaz de garantir uma tributação justa, que estimule a adesão ao cumprimento voluntário das obrigações fiscais, iniba a sonegação de impostos, combata a corrupção e possibilite o funcionamento normal da economia.

Refira-se que o Conselho de Fiscalidade é um órgão consultivo e participativo da AT, que tem por missão analisar e acompanhar a evolução

do sistema fiscal e das políticas tributárias, com vista a que se mantenham como instrumento decisivo de justiça social.



MEF de olho na operacionalização do SGD

Por: *Lucrecia Nhabomba*



O Ministério da Economia e Finanças (MEF) procede com a operacionalização do Sistema de Gestão Documental (SGD) em cumprimento da recomendação dada pelo Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane.

Dirigindo-se aos técnicos do MEF durante a capacitação, a chefe do Gabinete do Ministro, Verónica Pombe, recordou que em 2019, o Ministro Maleiane instou ao Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças, (CEDSIF), a desenvolver uma ferramenta electrónica para gestão de documentos.

Foi nesse sentido que se deu início a operacionalização do Sistema de Gestão Documental (SGD) no Gabinete do Ministro como piloto, referiu. Pombe falou dos objectivos da operacionalização do SGD, tendo destacado, dentre vários, a redução das inconformidades decorrentes da tramitação de documentos em

formato físico, a não localização de documentos cuja entrada tenha sido confirmada. Debruçou-se igualmente sobre a morosidade que os documentos levam até ao despacho, tendo dito que há necessidade de se reduzir custos no uso do papel, tonners, entre outros.

A responsável do Gabinete considerava que passados 2 anos, e tendo-se efectivado a usabilidade, pretende-se fazer a operacionalização e expansão a nível das Unidades Orgânicas do Ministério e, posteriormente, às províncias, tendo em conta os vários constrangimentos verificados no envio de documentos para estes sectores.

"A Razão pela qual estamos aqui é para juntos com o CEDSIF apresentarmos o SGD e a sua implementação e possíveis dificuldades encontradas no processo de gestão documental, avaliação do funcionamento (ganhos alcançados e propostas de melhorias)", pretende-se fazer a operacionali-

zação disse Pombe acrescentando que, *quanto mais apresentarmos questões, estas vão permitir que seja possível melhorar a ferramenta, por isso, vamos aproveitar esta oportunidade para apresentarmos dúvidas e sobretudo reter tudo quanto sairá dos colegas que têm o conhecimento sobre o SGD*, apelou a chefe do Gabinete do Ministro.

No final do encontro, Verónica Pombe, apelou aos funcionários para aderirem ao uso do SGD "como foi visto que é eficiente, garante e facilita a interacção entre as diferentes Orgânicas, bem como o nosso trabalho no dia-a-dia. Outrossim, para as Unidades Orgânicas, que ainda não têm o SGD operacional, apelamos que possam fazer esforços de modo que possamos ver o nosso trabalho facilitado e flexibilizado, ademais, estamos cientes dos desafios que a plataforma nos impõe, mas, é importante olhá-la numa perspectiva futura para que a curto prazo estejamos a fazer o uso desta ferramenta de forma integral."

MEF no Combate a HIV e Outras Doenças

Por: *Lucrecia Nhabomba*



Realizou-se no edifício sede do Ministério da Economia e Finanças, a palestra destinada aos técnicos do nível central e Instituições Tuteladas sobre o tema HIV e outras doenças.

A palestra visava, dentre outros objectivos, proporcionar aos funcionários de informações e esclarecimentos relevantes dos problemas decorrentes de infecção com HIV e SIDA, e promover práticas que conduzam à prevenção, combate e tendências de evolução do SIDA na instituição e no País no geral.

A cerimónia foi orientada pela brigada do Gabinete do Combate ao HIV/SIDA que sublinhou ser fundamental que os funcionários públicos estejam permanentemente actualizados sobre aspectos ligados ao HIV/SIDA e outras doenças.

Intervindo no evento, a chefe do

Departamento de Formação do MEF, Neusa Machava, disse que como funcionários do Ministério, há necessidade de pautar por boas práticas, evitando deste modo a estigma e discriminação pois, estes fazem com que as pessoas abandonem o tratamento, é nosso dever, acarinhar um colega padecendo desta enfermidade de modo que este adira ao tratamento

sem temer represálias.

Segundo dados divulgados na palestra cerca de 15% de mulheres grávidas entre os 15 e 49 anos de idade estão infectadas pelo vírus HIV-SIDA. A epidemia tem um carácter heterogéneo em termos geográficos e socioeconómicos. A principal via de transmissão continua a ser a sexual em cerca de 90% dos casos em adultos.



Huawei Capacita Funcionários do MEF em TICs

Por: Neile Nhate

Os funcionários do Ministério da Economia e Finanças (MEF) e das Instituições Tuteladas foram capacitados pela Huawei em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

A formação de cinco (5) dias, foi ministrada virtualmente pela Huawei Moçambique em matérias de TICs com o objectivo de alavancar e contribuir de forma activa para a transformação digital do Governo moçambicano, obedecendo os seguintes, *Huawei Intelligent and Simplified campus network solutions, Big Data, Bridge Energy Gap, Data Center, 5G Basic Principle Training e Cloud Computing Basics and Technology Training*, respectivamente. No evento, foram destacados alguns técnicos que se notabilizaram como sendo os melhores, especificamente dois técnicos do Departamento de Organização e Gestão de Sistemas de Informação (DOGSI), um técnico de Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CEDSIF) e um técnico dos Serviços Provinciais de Economia e Finanças de Sofala (SPEFS).

Espera-se que os formandos melhorem a prestação de serviços públicos de qualidade, e contribuam para a criação de nova forma de trabalho, teletrabalho e criação de soluções na escala nacional.

Durante a capacitação, foi destacado que as TICs são actualmente capazes de fornecer soluções tecnológicas avançadas para atender às necessidades das sociedades, onde o investimento em TIC tem impactos directos no crescimento económico e na criação de empregos.



Outrossim, a Huawei em Moçambique opera há mais de 20 anos, com a missão de levar o mundo digital para cada pessoa, cada casa e cada organização, de modo a construir um mundo totalmente conectado e inteligente.

Refira-se que participaram mais de 300 funcionários dos ministérios da Economia e Finanças, da Defesa Nacional, do Interior, do Trabalho e Segurança Social, e dos Negócios Estrangeiros e Cooperação.





Nos SPEFG

Tomam Posse Chefes de Departamentos e outros Sectores

Por: Ussen Daude



A Directora dos Serviços Provinciais da Economia e Finanças de Gaza (SPEFG), Romana Adriano José Martins Baulane empossou recentemente no seu Gabinete, 5 (cinco) chefes de Departamentos, 4 (quatro) chefes de Repartições, 4 (quatro) chefes de Repartições Autónomas e uma Secretária Executiva respectivamente.

Dirigindo-se aos empossados, Baulane disse ser primordial, os dirigentes ora empossados serem dinâmicos e acima de tudo respeitarem o próximo a fim de galvanizar as actividades em curso no SPEFG.

Estou ciente dos desafios que irão encontrar no terreno, vamos usá-los como trampolim para cumprir com as metas traçadas, vamos prestar melhores serviços ao Estado e ao cidadão, respeitar a coisa pública, só assim seremos bons exemplos de funcionários públicos, advertiu a directora.



Expansão do Módulo de Administração do Património do Estado

Por: Ussen Daude



O Serviço Provincial da Economia e Finanças (SPEF) em coordenação com a Direcção Provincial do Plano e Finanças (DPPF) de Gaza levaram a cabo uma acção de formação sobre o Módulo de Administração do Património do Estado (MPE). A mesma foi direccionada aos técnicos de 18 (dezoito) Instituições do Estado pertencentes aos Órgãos do Conselho de representação do Estado, bem como do Conselho Executivo de Governação Descentralizada. A formação de 30 de Agosto a 15 de Outubro do ano em curso, tendo sido ministrada pelos Departamentos do Património do SPEF e da DPPF, em coordenação com a Delegação Provincial do CEDSIF, IP, teve dois momentos, a formação teórica e prática.





Sessão de Estudo Colectivo de Legislação sobre Combate a Corrupção

Por: Ussen Daude



No âmbito do cumprimento do seu plano de actividades, decorreu no dia 14 de Outubro 2021 a 10ª Sessão de Estudo Colectivo de Legislação do Serviço Provincial de Economia e Finanças de Gaza (SPEFG), que teve como tema: “Combate a Corrupção”. Esta sessão foi dirigida pelo procurador da República Provincial, Dr. Inácio Sambo e teve como objectivo: Dar a conhecer alguns conceitos sobre a corrupção, tais como: Tipos de corrupção, crimes conexos ou equivalentes a corrupção e o impacto que isto traz para o Estado, bem como para os colaboradores envolvidos nestes crimes.

Foram apelados aos funcionários participantes para

que estes transmitam aos demais que não puderam estar presentes na Sessão que não se envolvam em

actos de corrupção, pois, o crime sempre deixa rastros e traz desgraça para as famílias.





Lucas Jackson inteira-se do Pagamento de dívidas da contratação de empreitadas de Obras Públicas e de Fornecimento de Bens e Serviços ao Estado

Por: Zainuro Mussa

No dia 30 de Setembro de 2021, o Serviço Provincial da Economia e Finanças da Zambézia, através do Departamento de Tesouro, realizou um encontro onde estiveram os Secretários Permanentes Distritais, Sectores de nível Provincial e o Conselho Empresarial da Zambézia. O encontro tinha como objectivo apresentar o Balanço de pagamento de dívidas (2007-2017) referente ao ano de 2020 e apresentação da 2ª fase do pagamento de dívidas, cujo prazo vai até ao dia 30 de Novembro do ano em curso.

Na sua intervenção, o Director do Serviço Provincial da Economia e Finanças da Zambézia, Lucas José Jackson; referiu que, o presente balanço de pagamento de dívidas, reporta o grau de cumprimento dos dois relatórios de auditoria financeira (1ª em 2018 e a 2ª em 2019) realizada a várias instituições do Estado para aferir a situação da dívida do Estado na província resultante da contratação de empreitadas de obras públicas e de fornecimento de Bens e serviços, no período de 2007 a 2017, pelo Ministério da Economia e Finanças através da Inspeção-geral de Finanças, em que se constata a existência de 3 categorias da dívida, Dívidas validadas com contractos e VTA, validadas com contractos e sem VTA e Dívidas validadas sem contractos. O dirigente, anunciou igualmente a retoma de pagamento da 2ª fase, com duração de 2 meses (01.10.2021 a 30.11.2021).

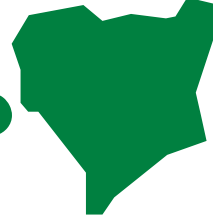
Este pagamento incluirá as empresas não pagas na 1ª fase e de alguns agentes em que o valor foi



estornado. E para isso, o Governo Central, alocou no dia 22 de Setembro de 2021, um montante de 83.113.896,67Mt, correspondente a

346 fornecedores; e neste momento, estão disponíveis 55.033.824,59Mt para o pagamento aos 91 fornecedores, realçou Jackson.





Cabo Delgado Divulga Relatório do IOF

Por: Augusto Salvador

Decorreu, no dia 03 de Novembro de 2021, na sala Magna da Universidade Católica de Moçambique, em Pemba, o Seminário da Disseminação do Relatório do Inquérito sobre o Orçamento Familiar (IOF) 2019/2020, ministrada pela Delegação do INE Cabo Delgado.

A abertura da mesma foi lançada pelo Exmo Sr. Director do Serviço Provincial da Economia e Finanças de Cabo Delgado, Dário Sidónio Passo, a seguir o Sr. Delegado do INE, Miguel Jackson. Estavam também presentes na cerimónia da divulgação os técnicos de planificação de várias instituições Provinciais, Sociedade Civil e líderes Religiosos.

O maior enfoque foi para a divulgação dos resultados finais do IOF 2019/2020 e como aceder a base de dados do IOF 2019/2021.

A capacitação foi ministrada pelos Técnicos da delegação do INE de Cabo Delgado.

Nas considerações finais, o Delegado do INE, Miguel Jackson, enalteceu que foi concretizada divulgação do inquérito através da colocação de conteúdos na base de dados do IOF 2019/2020 dos vários segmentos da sociedade com destaque para a exploração dos utentes.



Alguns benefícios da couve para a saúde - diz estudo

A couve é um vegetal que pertence à família Brassicaceae, assim como o brócolis, o repolho e a couve-flor e, por ser rico em vitamina C, vitamina A, fibras, antioxidantes e minerais como potássio, cálcio e ferro, ajudam a prevenir e tratar doenças como anemia, cancro e pressão alta. É uma hortaliça muito rica em vitaminas (A, complexo B e C). Ela é excelente para combater problemas digestivos, enfermidades do fígado, cálculos renais, menstruação dolorosa, artrite, bronquite, além de curar úlceras estomacais.

Por ser um vegetal bastante versátil, a couve pode ser consumida crua em saladas, refogada, bolos, sucos ou no caldo verde.

A couve apresenta vários benefícios à saúde, como:

Melhora o sistema imunológico, pois é rica em vitaminas do complexo C e B, que ajudam a aumentar as defesas do corpo;

Possui poucas calorias, sendo uma excelente opção que pode ser incluída em dietas para perder peso;

Regula o intestino e melhora a flora intestinal, pois tem ótimas quantidades de fibras, que são alimentos para as bactérias boas no intestino e ajudam na eliminação das fezes;

Melhora a saúde dos ossos e dos dentes, por ser rica em minerais como cálcio e fósforo;

Previne o envelhecimento precoce, pois é fonte de antioxidantes e vitamina C, que ajudam a proteger a pele dos radicais livres. Além disso, a vitamina C favorece a produção de colágeno, que ajuda a manter a pele firme e hidratada;

Previne alguns tipos de câncer, uma vez que é rica em clorofila, glucosinolatos, polifenóis e vitaminas, que exercem uma ação protetora contra agentes cancerígenos;

Reduz a retenção de líquidos, pois é rica em água e antioxidantes que estimulam a eliminação do excesso de líquido do corpo;

Ajuda a reduzir os níveis de colesterol, por ser rica em fibras que diminuem a absorção e aumentam a eliminação de gordura dos alimentos pelas fezes;

Ajuda a proteger o fígado, pois promove a eliminação de toxinas do organismo, desintoxicando o fígado;

Previne e trata a anemia, devido ao seu teor de ferro e vitamina C, que são importantes para ajudar na absorção do ferro dos alimentos;

Regula a pressão arterial, por ser rica em potássio, um mineral que ajuda a eliminar o excesso de sódio do corpo pela urina.

Além disso, a couve também contém ácido fólico, que é essencial durante a gravidez, pois esta vitamina participa no desenvolvimento da medula óssea do bebê durante as primeiras semanas de gestação.



A importância do incentivo à leitura

Aqueles que leem mais contam com ferramentas cognitivas essenciais para interagir em sociedade, uma vez que a ampliam o repertório sobre temas variados.

Dessa forma, uma criança que recebe, desde cedo, o incentivo à leitura tende a ser, a curto e longo prazo, mais crítica e questionadora, uma vez que carrega um repertório já estruturado de informações e busca sempre conhecer mais, adquirindo mais experiências e, conseqüentemente, conseguindo opinar, escrever e raciocinar melhor, que são ótimas qualidades, não só na educação, mas no mercado de trabalho.

Ou seja, o incentivo à leitura é fundamental para desenvolver a capacidade intelectual e crítica no indivíduo, devendo se iniciar na infância. Crianças que não têm acesso à leitura podem apresentar, com frequência, um comportamento mais retraído.

Para que as crianças se sintam à vontade e leiam, é preciso de todo um auxílio pedagógico, no qual o responsável trará, de forma criativa, motivos para leitura; e comportamental, uma vez que é importante para a criança analisar que as pessoas ao seu redor também possuem este hábito.



Boletim Informativo

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS

Informação ao Serviço das Finanças Públicas

Ficha Técnica

Gabinete de Comunicação e Imagem

DISP. REGº/GABINFO-DEC/2009

Director: Alfredo Mutombene

Edição e Desenho Gráfico: Emílio Fuel, Lucrécia Nhabomba e Tomás Mucache

Redacção: Lucrécia Nhabomba

Revisão: Messias Sofrinho

Colaboradores: Domingos Chapungo(ISSM), Calima, Francisca e Maraneja (IGF), Francisco Chang (C. Maputo), Jeórgia Mirela (Província de Maputo) Euclides Matavata e Janeth Laice (CEDSIF), Fenias Zimba (AT), Paula Bila (BVM), Benjamim Portugal e Ângela E. Santo (AdZ), Mateus Matine (MARP), Ussene Bay (Gaza), Naftal e Zandamela (Inhambane), Edgar Nhanale (Sofala), Bento Lulú (Manica), Zainuro Mussa (Zambézia), Gonçalo e Rocha (Tete), Benedito Sabonete (Nampula), Augusto Salvador e A. Mendonça (Cabo-Delgado), Benessone Bonomar (Niassa)

Endereço: Av. 10 de Novembro, Caixa Postal, 272 Telefone nº (21) 327494 Fax nº (21) 315067



Ministério da Economia e Finanças

